



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)



UNIFASE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ARTHUR SÁ EARP NETO

Maria Isabel de Sá Earp de Resende Chaves
Reitora do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto – UNIFASE
Supervisora Geral da Faculdade de Medicina de Petrópolis

Álvaro José Martins de Oliveira Veiga
Diretor da Faculdade de Medicina de Petrópolis – FMP

Abílio José Sidrim Aranha
Pró-reitor de Ensino e Extensão UNIFASE/FMP

Ricardo de Souza Tesch
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

Afonso Eduardo de Resende Chaves
Pró-reitor de Administração

Maria Thereza de Sá Earp
Diretora da Escola Técnica Irmã Dulce Bastos

Maria Isabel Bastos Valente
Coordenadora de Graduação

Ana Maria Rodrigues dos Santos
Coordenadora de Pós-graduação e de Educação a Distância

Ricardo Bragança Pinheiro Tammela
Coordenador de Extensão da UNIFASE/FMP

Esther Rieko Takamori
Coordenadora de Pesquisa da UNIFASE/FMP

Luis Eduardo Celidonio Caroli
Coordenador de Inovação da UNIFASE/FMP

A FORÇA DA NOSSA EDUCAÇÃO NASCE DE NÓS, QUE CONSTRUÍMOS COM PROPÓSITO

PARTICIPANTES DO PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO DO PPI

Abilio José Sidrim Aranha | Afonso Eduardo de Resende Chaves | Alberto José da Costa Tornaghi | Alvaro José Martins de Oliveira Veiga | Ana Maria Rodrigues dos Santos | Jaqueline Maria Martins Lima Souza | Jorge Alberto Torreão Dau | Maria Isabel de Sá Earp de Resende Chaves | Maria Thereza de Sá Earp | Miriam Heidemann | Paulo Klingelhofer de Sá | Ricardo Bragança Pinheiro Tammela | Sílvia Branco Vidal Bustamante

O PPI 2018-2022, no qual se baseou esta edição, foi elaborado com o apoio das consultoras Cely dos Santos Araujo e Ana Maria Rodrigues dos Santos.

Catálogo na Publicação (CIP)

Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto/Faculdade de Medicina de Petrópolis - UNIFASE/FMP

Projeto Pedagógico Institucional 2024/ Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto / Faculdade de Medicina de Petrópolis - UNIFASE/FMP. Petrópolis, RJ, 2024.

41p.

1. Ensino superior. 2. Planejamento. 3. Competências. I. Título.



APRESENTAÇÃO

O QUE É UMA PESSOA?

Toda pessoa tem uma vida passada [...] Toda pessoa tem uma “vida futura” em que deposita seus sonhos, expectativas e crenças quanto ao futuro [...] Toda pessoa tem um mundo cultural [...] Toda pessoa é um ser político com direitos, obrigações e possibilidades de agir no mundo [...] Toda pessoa tem um corpo com uma organicidade e anatomia singular [...] Toda pessoa tem uma autoimagem [...] Toda pessoa faz coisas, e sua obra no mundo também faz parte dela. (Brasil, 2013. p. 29-30)

A UNIFASE/FMP, em pleno acordo com o que entende e preconiza o Ministério da Saúde do Brasil, entende que toda pessoa que nela trabalha tem uma história e um futuro preñado de sonhos. Portanto, reconhece e valoriza o que cada um traz em si e assume a responsabilidade de contribuir com a construção de seus futuros. Este Projeto Pedagógico Institucional (PPI) está fundado nessa crença e nesse compromisso.

04



O e-book que você tem frente a seus olhos é um convite para conhecer o Projeto Pedagógico Institucional da UNIFASE/FMP em sua última atualização.

Ele foi organizado como um chamado à leitura. Para isso, apresenta os temas do PPI em três grandes grupos:

- * **MAPAS,** que apresentam os princípios, valores e conceitos que nos definem;
- * **CAMINHOS,** onde se estruturam os grandes campos de ação que tornam realidade o que está proposto, isto é, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- * **BÚSSOLA,** que aponta como as ações tomam corpo.

Por fim, mas não menos importante, é preciso ressaltar que esse deve ser um documento vivo, para ser atualizado a cada edição acompanhando mudanças e transformações sociais. Um documento pronto, por um lado; por outro, à espera de sugestões para ser adequado às mudanças que a vida traz. Aqui o PPI é apresentado em grandes linhas.

O documento completo você encontra no link e no QR Code abaixo.

BOA LEITURA.

MAPAS

05

SUMÁRIO

PARTE 1 - MAPAS

- 1 O que fazemos, o que valorizamos e onde queremos chegar
- 2 O que nos move
- 3 O mundo que queremos
- 4 Acreditamos em uma educação que...
- 5 Para chegar lá...

PARTE 2 - CAMINHOS

- 1 Ensino
- 2 Pesquisa
- 3 Extensão

PARTE 3 - BÚSSOLA

- 1 Organização didático-pedagógica
- 2 Apoio ao discente
- 3 Proposta metodológica e avaliação



O QUE FAZEMOS, O QUE VALORIZAMOS E ONDE QUEREMOS CHEGAR

MISSÃO

Promover a excelência no ensino, fortalecendo a pesquisa, a pós-graduação e a extensão e mantendo um forte vínculo ao sistema público de saúde e participação intensa na atenção à saúde, para formar profissionais qualificados a responder aos diferentes desafios com criatividade, inovação, compromisso ético e humano, visando a construção de uma sociedade mais justa, solidária e democrática.

VISÃO

Ser reconhecida como instituição de excelência, com forte compromisso comunitário e responsabilidade socioambiental na formação científica, ética e humanística de seus egressos.



PRINCÍPIOS E VALORES

Responsabilidade e Ética Social

Respeito à Vida e à Pessoa

Integração Acadêmica

Compromisso Comunitário

Compromisso com o Meio Ambiente

Inovação

Autonomia

Gestão Democrática e Empreendedora

Compromisso com a formação do aluno

Compromisso com o relacionamento pessoal

Compromisso com a diversidade

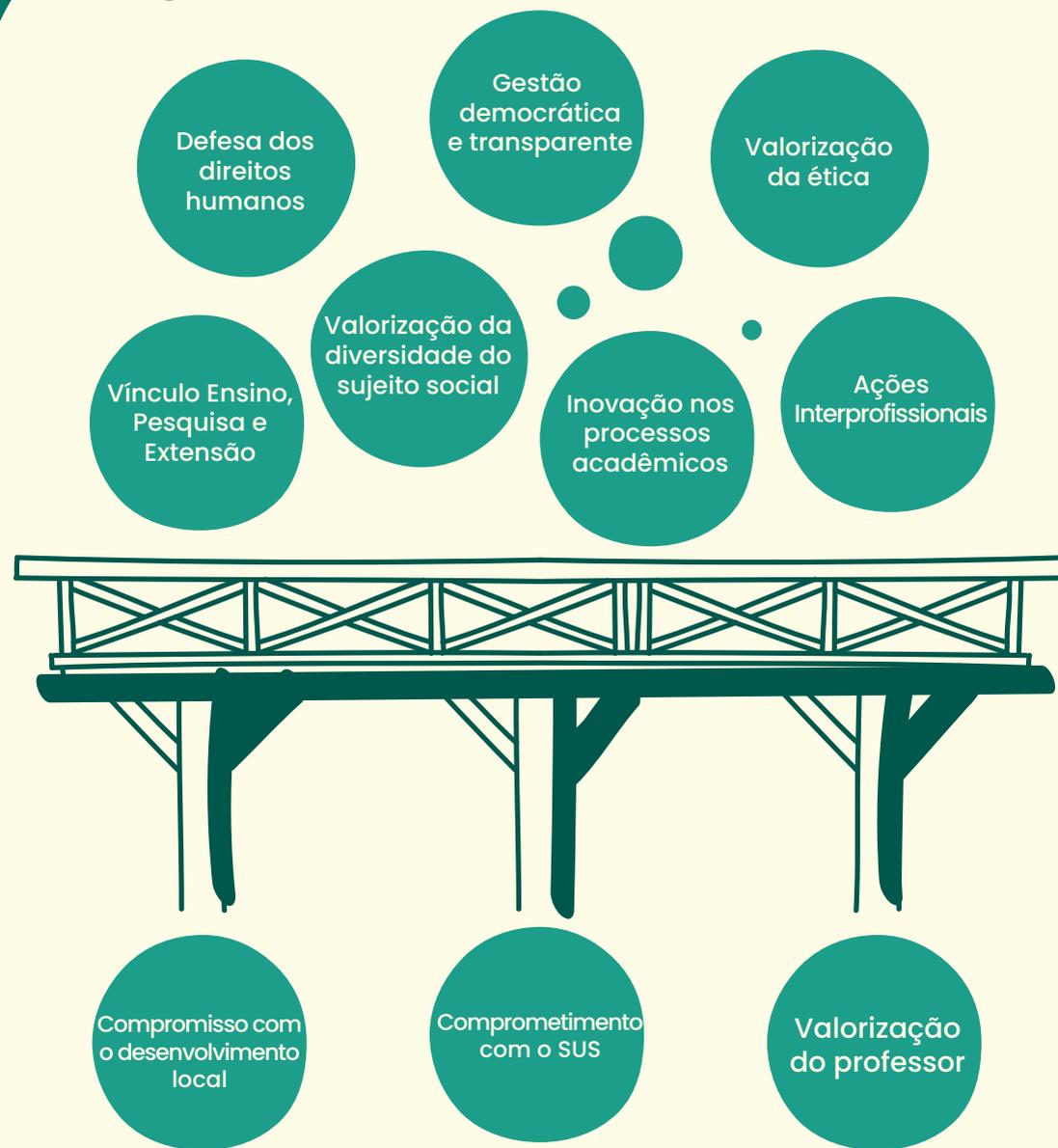
O QUE NOS MOVE

EDUCAÇÃO LIBERTADORA

E CENTRADA NO ESTUDANTE



SER HUMANO É INACABADO E COMPLEXO



O MUNDO QUE QUEREMOS

Diante de um cenário de profundas mudanças, nossa visão de mundo considera aspectos psicossociais, políticos, econômicos, tecnológicos, ambientais, culturais e espirituais:



SUSTENTABILIDADE E DIVERSIDADE

Compromisso com práticas sustentáveis e inclusivas que valorizam a diversidade.



CIDADANIA GLOBAL

Formação de cidadãos conscientes, colaborativos e atentos à globalidade e à contemporaneidade.



PROFISSIONAL DO FUTURO

Desenvolvimento de profissionais flexíveis, autônomos e conectados à realidade social.

COMPLEXIDADE E CONEXÃO

Capacitação para atuar em cenários complexos e interconectados.



HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE

Educação para formar profissionais humanizados e baseados em evidências atualizadas.



EXPANSÃO DO ESPAÇO ACADÊMICO

Diálogo e troca de saberes com a sociedade por meio de escuta ativa.



ACREDITAMOS EM UMA EDUCAÇÃO QUE...

Forme cidadãos aptos a refletir, tomar decisões, solucionar problemas e produzir conhecimentos de forma **colaborativa** em cenários cada vez mais complexos.

Fomente a responsabilidade respeitando a **diversidade**, a sociedade e a natureza.

aprender
a conviver

Inove em processos educacionais e investigativos, integrando e interagindo com o **coletivo**.

aprender
a ser

aprender
a fazer

Promova a consciência humana e **libertadora** de um estudante em constante transformação.

Exercite a tolerância e promova a **paz**, formando profissionais **humanizados** com visão ampla de mundo.

aprender
a conhecer

Ocorra em **rede** na qual a produção de conhecimento se dá por meio da cooperação e da consciência coletiva.

PARA CHEGAR LÁ...

O CURRÍCULO OU O CAMINHO...

...NOS TRANSFORMARÁ,

SE...

- * integrar teoria e prática;
- * utilizar tecnologias inovadoras a cada área do conhecimento;
- * promover o pensamento crítico, comunicação eficaz, trabalho em equipe e foco na resolução de problemas;
- * valorizar a abordagem interdisciplinar e interprofissional;
- * superar fragilidades e acompanhar a evolução presente nas diversas áreas.

A INOVAÇÃO PARA A UNIFASE...

É um conjunto de práticas que aprimoram a aprendizagem, a colaboração e a ética no uso do conhecimento. Está nas relações entre pessoas e conhecimento, conectadas a resultados comprovados no processo de aprendizagem.

TECNOLOGIAS

- * São recursos que vão além do domínio técnico.
- * Devem ser vistas e usadas sob perspectiva crítica e reflexiva.
- * Têm papel no enriquecimento das práticas educacionais e na formação de cidadãos conscientes e engajados.

A escola é um espaço privilegiado de interação social, logo as tecnologias devem potencializar exercícios de autoria e desenvolvimento de autonomia.



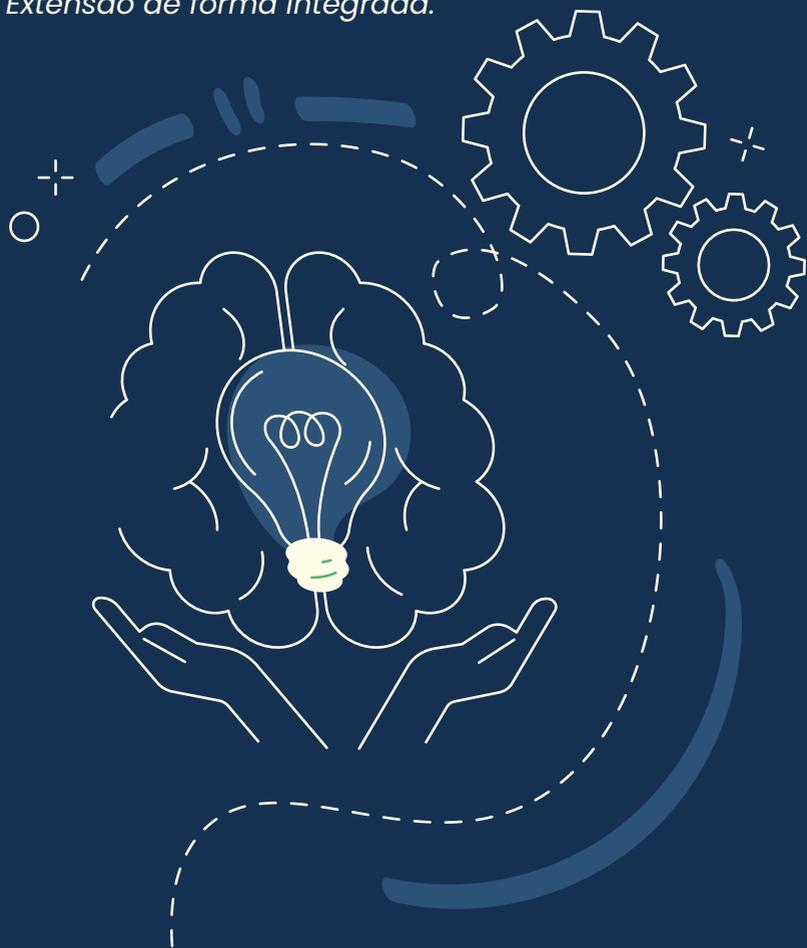
AVALIAÇÃO

- * É concebida como um processo educativo dinâmico e contínuo
- * Identifica fragilidades e orienta superações
- * Deve promover o desenvolvimento de competências e a consciência sobre os processos de aprendizagem.
- * Desempenha funções diagnósticas, formativas e somativas
- * Permite o reconhecimento de dúvidas, a percepção de como se aprende e a tomada de decisões para o progresso acadêmico.

Mais do que medir o aprendizado: é oportunidade para aprender, refletir e aprimorar práticas dos estudantes e dos docentes.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ensinar com espírito de pesquisa é promover a indagação científica e a independência intelectual, articulando Ensino, Pesquisa e Extensão de forma integrada.



ENSINO

A política fundamenta ações pedagógicas que viabilizem o aprendizado, com igualdade, liberdade e autonomia.

OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DA UNIFASE SE PAUTAM EM:

- * Educar cidadãos éticos, críticos e informados para analisar e transformar questões sociais e locais.
- * Adotar um paradigma de educação superior centrado no aprendiz.
- * Promover criatividade, pensamento crítico e espírito inovador.
- * Integrar ensino, pesquisa e extensão com impacto social positivo.
- * Contribuir para a melhoria das condições de vida das comunidades.

ENSINO

- * Incentivar o trabalho interdisciplinar e coletivo.
- * Promover o trabalho interdisciplinar e coletivo com uma visão multidimensional e abrangente.
- * Valorizar atividades multiprofissionais e a atenção básica em saúde.
- * Aprofundar a Integração do ensino com o serviço tendo o SUS como prioridade.
- * Estimular metodologias ativas e aprendizagem colaborativa.
- * Desenvolver competências cognitivas, técnicas e relacionais (saber, fazer e conviver).
- * Promover sustentabilidade e diversidade como princípios essenciais.
- * Preparar profissionais flexíveis e conectados a realidades dinâmicas e complexas.
- * Formar cidadãos aptos ao trabalho colaborativo e em equipe.
- * Humanizar a formação em saúde com base em integralidade e evidências científicas.
- * Expandir espaços de reflexão acadêmica para diálogo com a sociedade.
- * Diversificar estratégias, recursos e meios de interação.
- * Fomentar o espírito empreendedor.



PESQUISA

Busca-se que os docentes pesquisadores atuem, na medida do possível, em unidades curriculares, nos cursos de graduação, relacionadas às suas áreas de pesquisa, de forma que se propicie a aproximação do aluno com a investigação científica e atividades que vão além da sala de aula.



Em 2003, a Instituição criou o Comitê de Ética em Pesquisa (**CEP**) que visa analisar e identificar as implicações éticas de projetos de pesquisa e de pesquisas científicas envolvendo seres humanos.

Criou, também, a Comissão de Ética no Uso de Animais (**CEUA**), que contribui para o desenvolvimento ético em pesquisa com animais.



Para saber mais

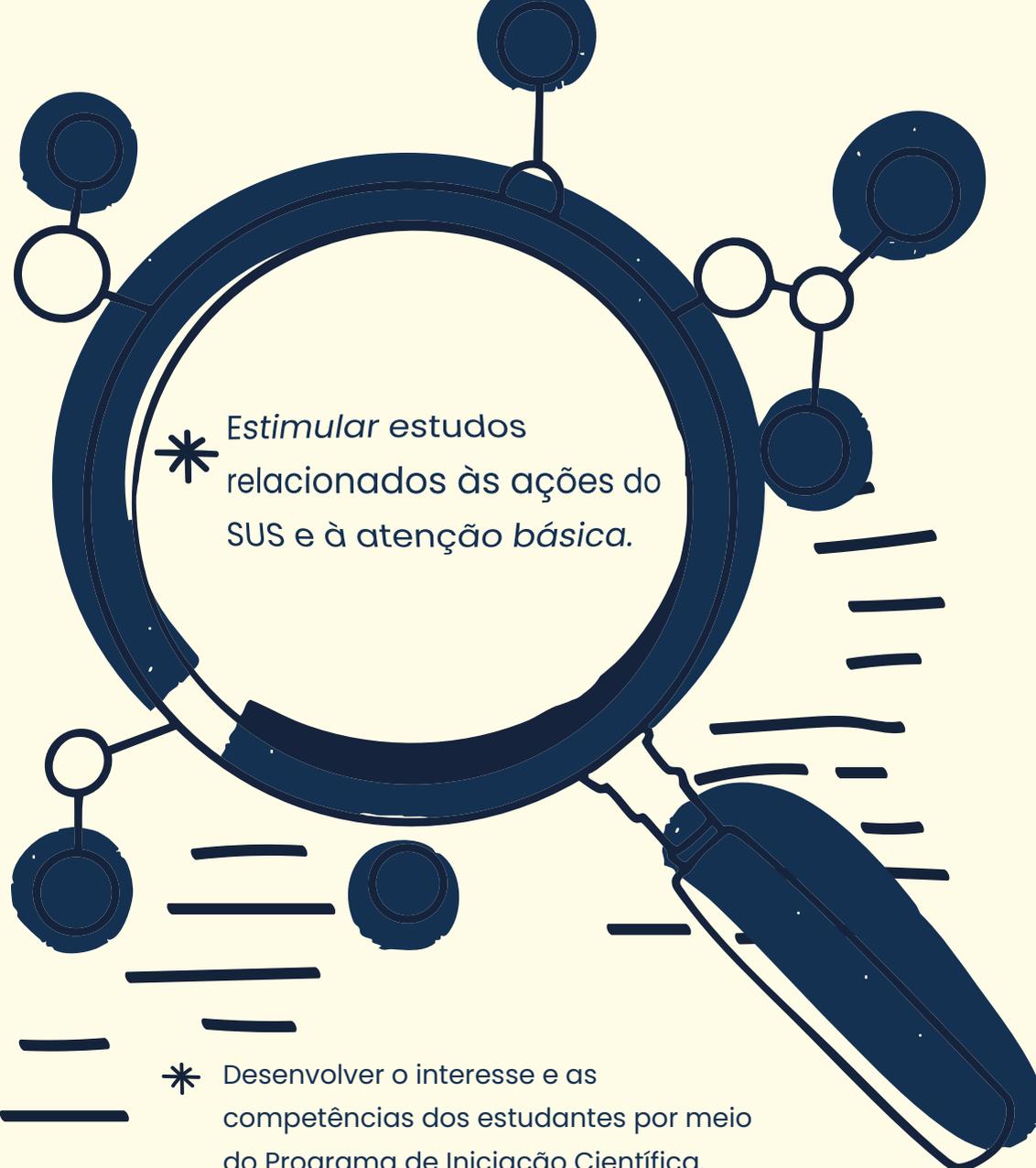
<https://www.unifase-rj.edu.br/Pesquisa>

PESQUISA

A política de Pesquisa visa estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico e reflexivo.

Tem como diretrizes:

- * Contribuir para o desenvolvimento da pesquisa acadêmica e aplicada;
- * Oferecer condições para a realização de projetos de pesquisa;
- * Fomentar pesquisas que promovam a transformação social e a melhoria da qualidade de vida das comunidades;
- * Qualificar estudantes para avançar na formação acadêmica e na pesquisa.



* Estimular estudos relacionados às ações do SUS e à atenção básica.

* Desenvolver o interesse e as competências dos estudantes por meio do Programa de Iniciação Científica.

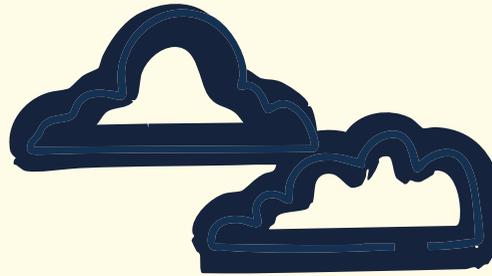
* Promover o envolvimento ativo dos professores em atividades de pesquisa.

EXTENSÃO

O desenvolvimento de projetos e atividades de extensão reflete a vocação para o ensino em saúde, que exige uma conexão estreita com as necessidades sociais e uma forte integração ao sistema público de saúde.

Por meio dessas atividades, a Instituição interage ativamente com a sociedade, promovendo um diálogo enriquecedor e uma troca contínua entre os saberes acadêmicos e os saberes populares.

A Extensão tem compromisso central com a promoção de mudanças sociais.



Tem como diretrizes:

- * Promover atividades e projetos que incentivem o estudante a atuar como cidadão consciente e ativo na sociedade.
- * Estimular o desenvolvimento da criatividade, do pensamento crítico e do espírito inovador.
- * Fomentar o espírito empreendedor e a capacidade de criar e incorporar soluções inovadoras.



EXTENSÃO

- * Integrar ensino, práticas investigativas e extensão para uma formação acadêmica ampla e conectada à realidade.

- * Valorizar e fortalecer a atuação em atividades multiprofissionais para promover a colaboração interdisciplinar.

- * Implementar projetos de extensão em cenários de prática, aproximando os estudantes da vida real das comunidades e das práticas profissionais.

- * Promover o desenvolvimento de competências para comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais.

- * Criar espaços que permitam ao estudante reorientar seu desenvolvimento em consonância com as vivências experimentadas.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didática adota estratégias educacionais diversificadas, buscando ir além de uma formação meramente técnica.

O currículo integra atividades práticas, programas e ações interdisciplinares, estágios supervisionados, elaboração e defesa de trabalhos de conclusão de curso, seminários interdisciplinares e “trilhas” de extensão.

São priorizados métodos ativos de aprendizagem, que incentivam a participação do estudante como sujeito do processo e a formação integrada e reflexiva.

A perspectiva é que o docente entenda seu papel como promotor de um ambiente de aprendizagem que favoreça o aprendiz:



SABERES ESSENCIAIS

Devem garantir que o egresso esteja capacitado para o exercício de suas funções e, também, comprometido com a construção de um mundo respeitoso e fraterno.

Para tal é necessário ter claro e explícito:

- * a definição do perfil do egresso;
- * o currículo, necessariamente flexível;
- * a seleção de conteúdos programáticos;
- * as metodologias de ensino;
- * o sistema de avaliação.

A elaboração dos currículos é realizada de forma coletiva.

Os estágios curriculares são um diferencial na organização didático-pedagógica. Na área da saúde, devem ser realizados prioritariamente em cenários do SUS.

Atividades complementares flexibilizam o processo de aprendizagem, propiciando ao discente autonomia para escolher o que mais importa na construção de seu portfólio, valorizando suas aptidões e seus interesses pessoais.

CURRÍCULO OCULTO

Composto pelos aspectos do ambiente escolar que contribuem, de forma implícita, para aprendizagens sociais relevantes.

Os espaços de convivência e de aprendizagem têm em foco propiciar formação condizente com os valores da instituição.

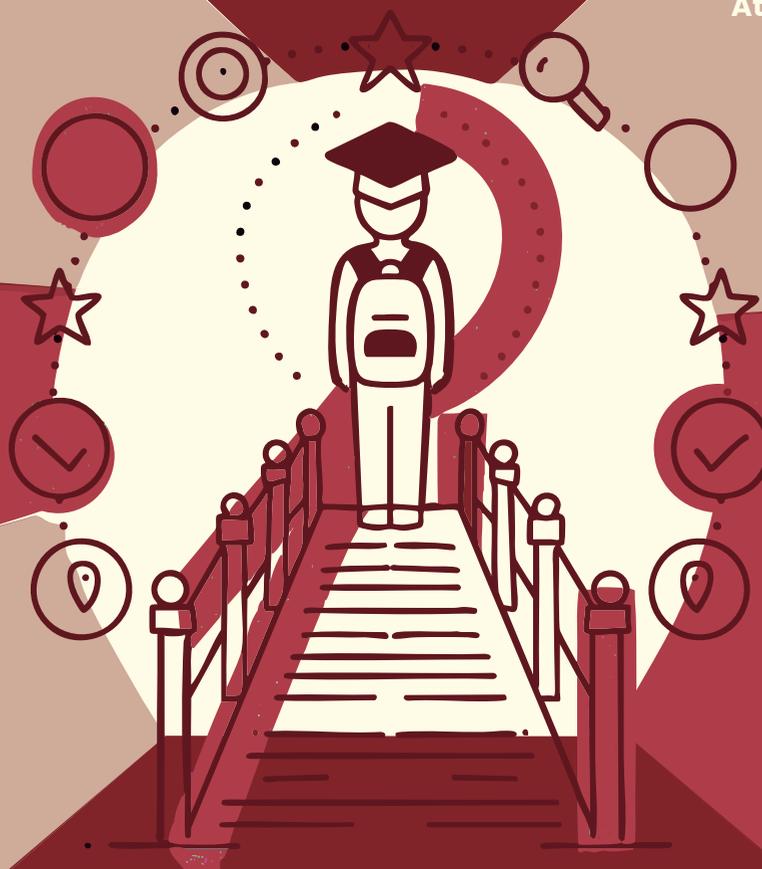
- * Valorização das diferenças entre humanos
- * Espaço físico que respeita e valoriza a história e o meio ambiente
- * Promoção de campanhas de valorização da vida
- * Promoção de discussões e ações públicas sobre temas candentes

PROPOSTA METODOLÓGICA

A **metodologia de ensino** deve promover uma formação em que o estudante seja um sujeito ativo, colocado no centro do processo de aprendizagem e capaz de construir sua autonomia intelectual.

O **professor** atua como mediador e as tecnologias se tornam parceiras indispensáveis no desenvolvimento das práticas educacionais.

As **metodologias ativas** incentivam a livre expressão dos estudantes e a aprendizagem cooperativa, valorizando tanto o desenvolvimento individual quanto o coletivo.



Atividades a distância são estruturadas visando preparar profissionais aptos a transitar, com competência, pelo mundo virtual.

Dominar meios de interação, colaboração e produção a distância tornou-se indispensável. Por isso é fundamental adotar práticas pedagógicas que garantam trocas e cooperação regulares entre estudantes e professores mediados por tecnologia.

AVALIAÇÃO

A avaliação é concebida como um processo contínuo, dinâmico e voltado para o aprendizado. Além de medir resultados, a avaliação explicita a situação da aprendizagem e orienta melhorias nas ações pedagógicas.

A avaliação formativa permite a percepção e a tomada de consciência, pelo aprendiz, de como se dá sua aprendizagem. Erros devem ser tratados como oportunidade de construção de novos conhecimentos.

A prática avaliativa tem como etapas:

- * definição de objetivos;
- * elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação;
- * compilação dos resultados;
- * reorientação das estratégias de ensino;
- * feedback para os alunos;
- * reorientação das aprendizagens não efetuadas;
- * feedback dos alunos para os professores;
- * autoavaliação (avaliação reflexiva).

Entende-se que as atividades, quer em laboratórios, quer nos cenários de prática, revelam a compreensão dos conhecimentos trabalhados a que chegaram os estudantes assim como a sua capacidade de contextualizá-los, isto é, transformar conhecimento em saber digno e útil à vida real.

Além disso, a **avaliação**:

- 1 estimula o aluno, por meio de portfólios, a refletir sobre seus próprios processos de pensamento;
- 2 incentiva a identificar lacunas em seus conhecimentos;
- 3 promove diálogo e a reconstrução constante de saberes.



CONCLUSÃO

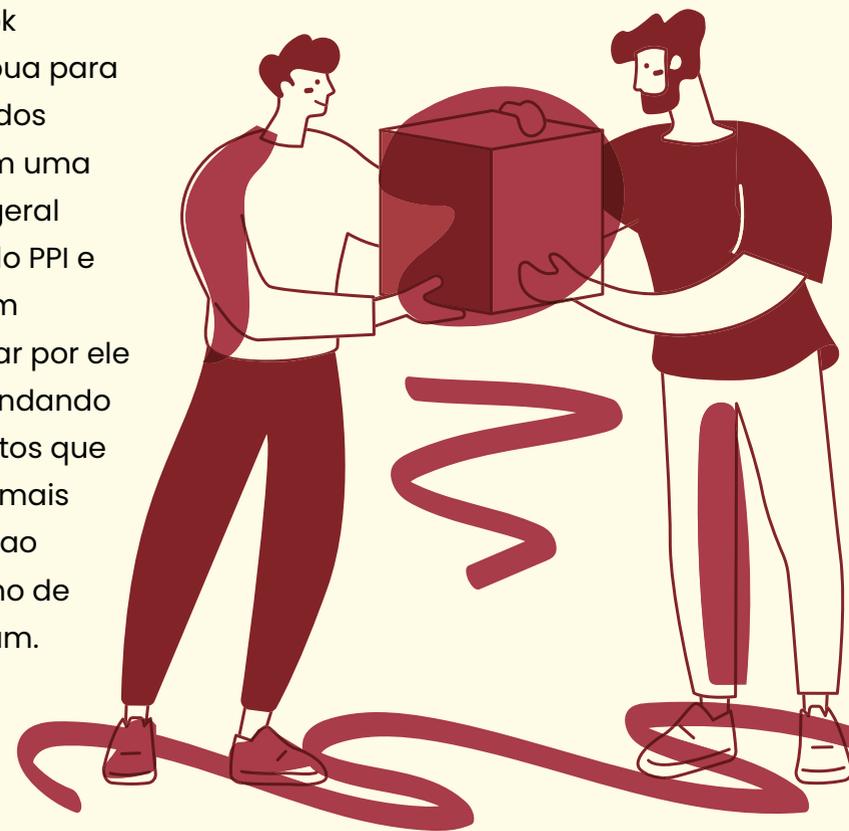
FINALMENTE...

Como foi dito na apresentação, este e-book foi criado com a perspectiva de ser um convite e um estímulo à leitura do Projeto Pedagógico da UNIFASE/FMP.

Um texto como o PPI, não é de leitura rápida ou ligeira, é um texto que deve nos acompanhar no fazer cotidiano, um texto ao qual se volta algumas vezes, sobre o qual conversamos com colegas, um texto que modifica nossa prática.



Esperamos que o ebook contribua para que todos tenham uma visão geral clara do PPI e possam navegar por ele aprofundando os pontos que sejam mais afetos ao trabalho de cada um.



Seguem, novamente, o link e o QR Code para o documento on-line.

